

Novembro de 2009



IN MEMORIAM



Ala Arriba

Boletim 0

IN MEMORIAM

DG MARIA CLAUDETTE DA SILVA GASPAR DE MELO ALBINO



N. Ílhavo, 1 de Outubro de 1939

F. Aveiro, 28 de Agosto de 2009



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



NOTA DE ABERTURA

Isabel Castro e Manuela Rocha

Ao herdarmos, em 3 de Novembro de 2009, do Companheiro Manuel Amial, um património já considerável de testemunhos de reverência e saudade pela nossa estimada Governadora, Companheira CLAUDETTE GASPAR ALBINO, desaparecida a 28 de Agosto do ano em curso, foi nosso entendimento alargar a todos os Companheiros do Distrito 115 CN e amigos, Lions ou não, a possibilidade de participarem, prestando, eles também, a sua homenagem.

Assim, comunicámos a todos os clubes o nosso propósito e aguardámos até ao dia 15 a chegada dos respectivos testemunhos. No entanto, dia 21 ainda continuavam a chegar mensagens, o que veio dificultar a conclusão da tarefa a que nos propuserámos, já de si com conotações de árdua.

Perguntar-se-ão: porque fazer um boletim *IN MEMORIAM* a uma Lions quando já muitos Lions com *curricula* invejáveis, fizeram, infelizmente, a passagem para outro éter?

A razão é simples, imperiosa e única - Nunca um Governador do Distrito 115 faleceu no pleno exercício de funções. Havia que destacar a lamentável ocorrência.

Assim sendo, resta agradecer a todos quantos possibilitaram esta publicação prestando a sua homenagem sentida a esta Mulher lutadora e cheia de projectos lionísticos, resumindo-a para que as possa ouvir onde quer que esteja, num sentido ALA ARRIBA.

As Editoras



CLAUDETTE

DG Gaspar Albino

Ela irrompeu pelo escritório da empresa onde eu trabalhava. Depois de um curto boa tarde, disparou a pergunta: “O Gaspar Albino poderia dar-me explicações de latim?” Era a Claudette quem assim falava. A menina que eu lembrava da praia da Barra a passar em frente à palmeira da loja da senhora Rosinha, com a sua justa camisola vermelha no seu andar alto-neiro. Era ela sem tirar nem pôr. É claro que lhe disse que não tinha preparação suficiente, pois que o meu Latim era de três meses de explicações do velho reitor José Pereira Tavares. O suficiente para fazer a cadeira que, com as outras da velha alínea g, me tinha permitido a matrícula em Direito na Universidade de Coimbra. Mas ficámos de nos encontrar para falarmos dos nossos projectos. Passado pouco mais de um ano estávamos casados. E no decurso de mais três anos ficámos pais de um casal: a Cláudia, logo seguida do António.

Foi assim o singelo começo do meu viver com a Claudette que se estiraria por quase meio século e que se enriqueceu com quatro netos: um casal de cada filho. Foi uma aventura a dois, com partilha total de vontades, com um diálogo, por vezes aceso, que cimentou a felicidade do nosso casamento.

A Claudette foi sempre muito voluntariosa. O que eu tinha, por vezes, de introvertido e tristonho, nela a comunicabilidade era esfusiante, a alegria contagiava.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Ela costumava dizer que a barca, deste modo, não virava de bordo, não fazia da quilha portaló. Foi assim que cada um se foi realizando por caminhos que se não estorvavam, em esforço conjunto que desaguava na construção de um lar que albergasse a felicidade duma família muito unida. Ela, apesar de ter exercido advocacia, nunca deixou de ser professora. Aliás, ela dizia que, não podendo ter seguido a carreira de médica que na sua juventude ela mais acalentara, ser professora se tornara num ideal de vida profissional que lhe proporcionava a imensa alegria de formar jovens para o mundo.

Ainda quando as mulheres não podiam ser Lions, no nosso clube de Aveiro a democraticidade interna já era plena. Mesmo assim, logo que surgiu a possibilidade de criar os Lioness Clubes, ele avançou para a constituição do Lioness Clube de Aveiro, de que foi a primeira presidente. E quando as mulheres alcançaram a igualdade plena no movimento lionístico, logo na fundação do Lions Clube de Santa Joana Princesa se estabeleceu estatutariamente que os homens e as mulheres tinham que ser sócios de raiz.

Nós os dois fizemos muitas coisas em conjunto. Quando fui dirigente de um Corpo de Bombeiros, a Claudette também foi. Quando se formou a Associação dos Amigos do Museu de Aveiro, ambos fizemos parte dos corpos sociais. Quando Aveiroarte, uma das associações de artistas plásticos mais antigas de Portugal, se converteu em instituição juridicamente válida, também nós fizemos, em simultâneo, parte dos Corpos sociais. Fizemos programas de rádio, fizemos fotografia, pintámos (a manta também!), expusemos em conjunto. Um dizia mata, o outro dizia esfolá. Sempre juntos. E é curioso: tudo isto sem sentido de emulação.

Fui Governador do nosso Distrito. Ela também se candidatou, foi eleita, tomou posse e morreu no desempenho das suas funções. Isto é que me dói: morreu no desempenho das suas funções. Perdi metade de mim mesmo. Eu estaria lá, a seu lado, como sempre nos habituámos a viver. Juntos, com remada certa, com rumo de bússola calibrada. E a gritarmos em uníssono, ao bom jeito marinho: ALA ARRIBA!!!

Mas olho para o meu lado. E ela, a minha Claudette, não está lá. Fisicamente não está lá. E o pior é que eu preciso dela. Nunca precisei tanto dela como agora.

Sem ti, Claudette, ALA ARRIBA já não se grita da mesma maneira.

Gaspar Albino.

PS.: Devo uma palavra de agradecimento ao companheiro Manuel Amial. Coube-lhe a ideia da feitura deste "In Memoriam", o primeiro que se faz em honra de uma governadora que morreu no exercício das suas funções.





IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Mensagem da Governadora Claudette Albino



ALA ARRIBA!

O dia 1 de Julho é verdadeiramente o dealbar de mais um ano lionístico, um ano que auguro venha a ser vivido com muita amizade e com um enorme espírito de serviço às nossas comunidades.

O Presidente Internacional do nosso movimento, Eberhard Wirfs, escolheu como lema para 2009/2010 a expressão: MOVE TO GROW, a qual implica uma clara vontade de crescimento.

Eu nasci em Ílhavo, uma terra de larguíssimas tradições marinheiras. Os ílhavos pescadores, quando se esforçam na recolha das redes do mar, gritam em coro: ALA ARRIBA!

Este é o seu grito de esforço colectivo para fazer com que as artes da pesca subam praia acima. E é este o lema que adoptei para tentar dinamizar todos os companheiros do nosso Distrito na tarefa árdua de fazer com que os clubes aumentem o seu quadro social, de fazer com que cada um de nós procure, através das nossas relações, criar novos núcleos, novos clubes.



Assumo o governo do nosso Distrito com um número de LIONS que pode fazer perigar a nossa autonomia.

Tudo farei, com a vossa ajuda, para alterar a tendência que ultimamente se tem verificado.

Em conjunto gritaremos: ALA ARRIBA!, empenhando-nos todos no mesmo sentido de crescimento.

Só assim afirmaremos a força do nosso movimento, perseguindo de forma consequente os objectivos de LIONS INTERNACIONAL, com respeito pleno pelo nosso código de ética.

Aveiro, Julho de 2009



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

HOSPITAL D. Pedro – 5º Esq. –A esperança morou aqui!



DG Gaspar Albino

A Claudette, minha companheira de quase meio século, regressou verdadeiramente desiludida da consulta de revisão na Clínica Universitária de Navarra com o Dr. Rodriguez, o oncologista que ultimamente a estava a acompanhar com a colaboração da enfermeira Edurne. Com efeito, nesse dia 18 de Junho, aquilo que ouviu do médico não foi nada entusiasmante.



Aparentemente a situação oncológica, sem remissão, apontava, contudo, para uma certa estabilidade. Não seria submetida a novas sessões de quimioterapia, até porque tinha tido muito má tolerância ao ciclo prévio, chegando a um estado tão grave que forçou ao seu ingresso na urgência do Hospital de Aveiro.

Aqui esteve internada de 8 a 15 a Junho e, mercê dos excelentes cuidados prestados por médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do Hospital de Aveiro, teve alta, apresentando uma paulatina recuperação do estado geral, o que lhe permitiu a viagem à consulta de Navarra, naquele dia 18 de Junho.

Prescreveu-lhe o médico espanhol uns comprimidos (muito caros, disse ele, mas que eram suportados pelo seguro) que constituiriam um “tratamento de manutenção”, apesar de efeitos laterais danosos, como foi adiantando.

Manutenção de quê?, perguntava-se a Claudette, insatisfeita com a porta da “esperança” para ela assim fechada. Os tais comprimidos de manutenção nunca os chegou a tomar.

E não descansou, nem ela nem eu, enquanto não fomos bater a porta alternativa. Toda a gente em Aveiro nos dizia bem do Dr. Juan Carlos, toledano de nascimento, médico responsável pelo departamento de oncologia do Hospital Infante D. Pedro de Aveiro. Marcada a consulta para 29 de Junho, apreciados os relatórios da Clínica de Navarra, o Dr. Juan Carlos de pronto procurou falar com o seu colega espanhol para melhor se inteirar da situação. Tal contacto mostrou-se impossível.

Mas acima de tudo o que agradou à Claudette foi o calor humano que nos foi transmitido logo nesse primeiro momento.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Foi com redobrado alento que ouviu do Dr. Juan autorização para ir à Convenção LIONS de Minneapolis, para onde deveríamos seguir logo no dia 1 de Julho. A porta da “esperança” voltava a entreabrir-se.

A força interior que brotava da Claudette era verdadeiramente contagiante. Eu também acreditei que ela iria ser capaz de levar de vencida mais este desafio. E foi, apesar dos contratempores e das dificuldades que resultavam da sua debilidade.

Logo ao entrarmos para o autocarro que nos levaria para o avião no aeroporto de Sá Carneiro a Claudette não foi capaz de subir um degrau e caiu desamparada torcendo uma perna. Pensei o pior: perna partida; mas não.

Foi só o susto. As pessoas ajudaram a levantá-la e ouviram a Claudette dizer muito calmamente que a culpa tinha sido do degrau que era muito alto. Com os meus botões decidi que daí em diante iria pedir sempre o apoio de cadeira de rodas em todos os aeroportos. Por causa de uma avaria no avião da TAP que nos levaria até Amesterdão, tivemos que regressar a Sá Carneiro, perdendo as ligações que estavam programadas, chegando a Minneapolis às 3 horas da madrugada do dia 3.

A Claudette só lamentava não ter chegado a tempo à sessão de fotografias do dia 2 com o presidente internacional Eberhard Wirfs. De resto, não faltou a nenhuma sessão do seu seminário, manifestando-se sempre, como era seu timbre, muito interveniente.

Ainda no dia 3 de Julho, após a Cerimónia de Abertura do Seminário, participou no almoço dos GDEs e cônjuges no salão do Centro de Convenções de Minneapolis.

No final do mesmo dia estive no jantar da Oktoberfest oferecido pelo actual presidente Wirfs. Com enorme alegria estive na sessão de fotografias em Grupo dos GDEs, no domingo, 5 de Julho. Não faltámos também à Sessão de Encerramento e ao Banquete de Formatura que se realizou no dia 6 de Julho.

No cortejo, levou orgulhosamente comigo o estandarte do Distrito 115 CN, mas só na passagem em frente à tribuna. O resto do percurso foi feito, generosamente, pelo PDG Caldevilla e sua esposa, CL Anabela.



O pior ninguém via. Quando chegava ao quarto do nosso hotel, a Claudette começava a sessão de recuperação de energias para o dia seguinte. Deitava-se, comia alguma coisa através do serviço de quartos, e procurava dormir o mais possível.

Quando chegámos a Portugal respirei fundo. A Claudette tinha conseguido realizar o seu sonho: ser Governadora de pleno direito do seu querido Distrito 115 CN. A sua alegria era a minha alegria.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Começou um novo ciclo de quimioterapia no Hospital de Aveiro sob a orientação do Dr. Juan Carlos. E foi aí que doses reforçadas de esperança lhe foram transmitidas. Vimos como todo o pessoal, administrativo, de enfermagem, auxiliar, médicos, naquele 5º Esquerdo do Infante D. Pedro, rodeava os seus doentes com um carinho inexcedível.

A Claudette ganhou novos alentos! Foi ao Porto, à sede do Distrito C/N várias vezes. Teve reuniões com o Secretário Carlos Ferreira. Marcou a 1ª reunião do Gabinete e fez seguir a convocatória. Mas, pouco tempo depois, começou-se a ver claramente que a sua debilidade voltava a um crescendo. Não sei como arranjou forças para ir ao funeral do saudoso PDG Carlos Quinta e Costa. Durante dois anos ampararam-se sempre nas suas doenças. Era raro o dia em que não falavam pelo telefone.

Entretanto, a sua depauperadíssima situação obrigou a um novo internamento no Hospital de Aveiro. Ela não queria ser internada por causa da reunião do Gabinete. Foi precisa a persuasão do médico Dr. Nobre dos Santos, grande amigo da família, para a ambulância ir levá-la para o hospital. Às 3 horas da manhã do dia 25, na urgência, a médica Dra. Iliana comunica-me que a Claudette não tem quaisquer defesas. A medula aparentemente deixara de funcionar. Teria de ficar internada em regime de isolamento.

No seu último dia de vida, 28 de Agosto, manteve larguíssima conversa com o companheiro Vice-governador Carlos Lopes sobre os projectos que tinha em mente para o Distrito e que só seriam possíveis com a sua ajuda.

Por volta das 5 horas da tarde, com sua voz quase inaudível, perguntou-me: “António, achas que os médicos me darão alta para eu presidir no dia 5 de Setembro à 1.ª Reunião do meu Gabinete?”.

Ela continuava a querer forçar a porta da sua “esperança”.

Respondi-lhe que, se ela recuperasse como tinha acontecido doutras vezes, tudo seria possível. Esta minha resposta foi duma sinceridade total.

Eu também queria acreditar que ela seria, mais uma vez, capaz de vencer a crise.

Mas, quase às 9 horas da noite, disse-nos adeus.

No dia seguinte, já só beijei uma lindíssima estátua de mármore em que a Claudette se tinha convertido...

Gaspar Albino
Aveiro, 25 de Setembro de 2009





IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



Mensagem do PID Rui Taveira

PID Rui Taveira

CLAUDETTE GASPAR DE MELO ALBINO

Pede-me o Manuel Amial umas linhas sobre a Grande Senhora que foi a Claudette.

Nada mais fácil.

Sobre a Claudette poderia escrever muitas páginas. Bastava-me o conhecimento que dela tive. E não me faltam dados biográficos espalhados por centenas de referências, na imprensa, na Net, nos anais da cultura e do Lionismo.

Nada mais difícil.

Por melhor que seja o meu conhecimento, por mais cuidada a minha preparação, muito ficará por dizer, por lembrar.

É, pois, minha pretensão, lembrar tão-somente algumas das mais notáveis características que reconhecí nesta Amiga, que reverencio. Como falo muito com o coração, poderei falhar num ou noutro detalhe. Ela perdoar-me-á. O seu desvelado Marido e querido Amigo António, compreenderá.

Julgo que o meu primeiro contacto com a Claudette remonta aos anos 80, quando a conheci como membro fundadora do Lioness Clube de Aveiro. O Movimento Lioness acolheu Mulheres, como ela, que queriam Servir

sob a “asa” do Lionismo, já que o não podiam fazer directamente nos Lions Clubes.

Logo aí revelou sensibilidade, generosidade e espírito de Serviço.

Mais tarde, voltámos a cruzar-nos no Lions Clube de Aveiro, onde já era membro de parte inteira.

Mas foi na formação do Clube de Santa Joana Princesa - que tive o privilégio de apadrinhar - e no posterior convívio de muitos anos, que verdadeiramente conheci a Claudette que, além de artista plástica de inspirada sensibilidade estética, se dedicou ao Ensino e à Advocacia, deixando em Aveiro, e não só, um rasto luminoso de Mulher realizadora, de lutadora com alma poética e artística.

Não me surpreendeu, pois, a sua “carreira” no Lionismo. Carreira que culminou com a doação da sua inteligência, da sua alma de humanista impondo-se a um corpo já enfraquecido pela doença que no-la levaria.

Para nós, a sua “doação” para Governadora constituiu o supremo acto de uma Vida dedicada ao Próximo.

A doença não a impediu de projectar os seus sonhos de Governadora. Basta ver que, na sua última entrevista, já não publicada em vida, manifestava a intenção de patrocinar simpósios sobre dois dos temas mais caros ao Lionismo e mais importantes para a Sociedade: um sobre a Família, outro sobre o Voluntariado.

Mulher, Mãe, Avó, Profissional, Artista e Humanista: o teu testemunho ilumina e marca a nossa geração.

Fica connosco.

Rui Taveira



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Mensagem da CC Teresa Gama Brandão



CC Teresa Gama Brandão

CONVERSA COM A MINHA AMIGA CLAUDETTE

Olá Claudette!

Sabes de onde eu vim ontem?

De Tampere, na Finlândia, onde fui assistir ao Fórum Europeu de 2009. Não fazes ideia como estava frio lá!

Deixei o conforto do calor lusitano para aterrar nos 12 graus daquela cidade e tive frio, muito frio. Seria porque não estava preparada para uma amplitude térmica tão brusca, ou seria por ter um desconfortável frio interior, porque tu partiras há dias, deixando um vazio grande nos Amigos que, como eu, te queriam bem, te admiravam e apreciavam a tua frontalidade e, igualmente, a tua sensibilidade feminina, a inteligência e a cultura? Eu inclino-me mais para a segunda hipótese, porquanto roupas para me agasalhar não faltavam.

Não posso deixar de referir que Companheiros de outros países e culturas, incluindo o Presidente Internacional Eberhard Wirfs, sabiam a perda que tínhamos sofrido e cumprimentavam-me lamentando o sucedido. Eu ficava-lhes grata, pois era uma homenagem solidária que te prestavam e aos teus.

Como me recordei de ti durante o Fórum! Lembras-te das vezes que conversámos sobre os Leos, a juventude em geral, a necessidade dos mais velhos procurarem romper com o indesejável "generation gap" e se aproximarem mais deles? Lembras-te dos projectos que tinhas para o teu ano de Governadora?

Essa foi também uma das preocupações marcantes no trabalho deste encontro, que sei gostarias de ter partilhado.

A tua marca indelével fica na memória de muitos de nós. Há valores que não podem ser destruídos. Os Lions lutam por esses princípios e foi isso que tu fizeste sempre até o futuro te atrair.

Com saudade

CC Teresa Gama Brandão
Guimarães, 23.09.2009



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



A minha Amiga Claudette

Tiete Santos Costa
Governadora D. 115CS

Não conheci a Claudette há muito, só apenas há 8 anos. Foi na Convenção de Santa-rém em 2001, que travei conhecimento com o casal Gaspar Albino. Nessa época, o meu entusiasmo pelo Movimento não tinha limites ... como é meu costume, falei... falei. Ela olhou para mim com uma expressão de ternura e ao mesmo tempo com alguma indulgência, dizendo: — “um dia, contar-te-ei a minha história no Lionismo”.

Foi deste modo e nesta circunstância que conheci a minha querida amiga Claudette. Mais tarde, proporcionou-se a ocasião e escutei atentamente a sua linda história ... sustos, angústias, altruísmo e Lionismo autêntico. A minha admiração e respeito por tal Companheira, cresceram juntos.

Contrariamente aos ecos da maioria, estou segura que a ida a Minneapolis – EUA para aí participar no Seminário de Governadores, foi o que a Claudette mais aspirava... fui testemunha do seu entusiasmo, aplicação e também da sua intervenção sempre atenta e resposta certa (eram duas almas Lusas rodeadas de trinta Companheiros irmãos do Brasil).



Quando as sessões de trabalho terminavam ao fim do dia, apressadamente eu queria sair para desfrutar um pouco a cidade ... a Claudette dizia-me: - “calma... que pressa a tua! deixa-me tirar todos os apontamentos porque podem ainda ser muito precisos...”

A minha Amiga Claudette, foi e será sempre, uma Companheira que não esquecerei ... e muito fica para contar.

Bem haja Amiga

Tiete Santos Costa
DG D-115CS



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Mensagem do VDG Carlos Lopes



VDG Carlos Lopes

EM MEMÓRIA DA CLAUDETTE

Ao longo da vida vamos conhecendo muitas pessoas, com as quais nos relacionamos das mais diversas formas. Esquecimento em muitos casos, indiferença noutros tantos, simples conhecimento na maioria das vezes. A admiração e a amizade costumam ser reservadas a um menor grupo de pessoas, àquelas que melhor nos impressionam por uma ou outra razão, quase sempre pela sua força interior e pela dedicação aos outros e às causas justas, pela simpatia e amizade que irradiam.

Conheci a Claudette Albino numa reunião de Gabinete da nossa Governadora CL Lucinda Fonseca.

Tinha-a visto algumas vezes antes, durante a Governadoria do CL Gaspar Albino, mas não a tinha conhecido. Nessa tarde de sábado, na sede dos Lions em Matosinhos, fiquei impressionado pelo seu olhar,

penetrante e doce, tradutor de uma grande vontade de ser LIONS no que de mais puro existe no lionismo, mas, ao mesmo tempo, toldado pela dor e pela dúvida.

Pela dúvida que trazia da última consulta médica que fizera em Pamplona e para a qual pedia a minha opinião, ela que entretanto soubera que sou médico e que me dedico de há longos anos à prática da oncologia. Nesse primeiro contacto mais profundo, percebi ter diante de mim alguém que se queria dar de alma e coração aos LIONS, não para dar azo a um sentimento de vaidade ou de afirmação pessoal, mas porque não concebia ser uma pessoa viva sem se dar aos outros, sem servir a comunidade, apenas pelo simples prazer de dar. O único direito a que se sentia com direito era o de não reivindicar para si nada que não fosse o serviço aos outros integrada no movimento LIONS, cujo amor e dedicação soubera transmitir a toda a família, sobretudo aos netos a quem olhava como a sua continuação directa nos actos e nas obras.

Nessa primeira conversa de fim de sábado, na sede dos LIONS, comecei a admirar a Claudette.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Nasceu em mim a vontade de a ajudar a ser o que ela queria — a Governadora ALA ARRIBA — em voo picado para servir com o que de melhor tinha: a sua própria vida e o seu próprio ser. Combinámos algumas coisas. Uma, foi não aprofundar a discussão da doença de que padecia, pois a informação de que eu dispunha não me permitia uma apreciação médica cabal.

A outra, trabalharmos juntos num programa de acção lionística para um ano de governadoria onde tínhamos muito que fazer e discutir, não nos sobrando tempo para mais nada. Sobretudo, queríamos ser futuro e não presente.

O tempo foi passando, durante o qual fui aprendendo a ser melhor LIONS e a importância da determinação, do sacrifício e da dor no servir.

A partir de Abril deste ano, através de um acontecimento circunstancial, conheci em toda a profundidade a doença da Claudette. Disse-lhe o que tinha sabido. Também lhe disse que deveria equacionar realizar o tratamento de que necessitava em Portugal, mais concretamente em Aveiro, a sua cidade. Assim teria oportunidade de ir aos Estados Unidos para tomar posse do cargo de Governadora e assim poderíamos todos trabalhar melhor. Foi isso o que acabou por acontecer.

No último dia, cerca de 5 horas antes de falecer, falei com a Claudette por telefone. Foi uma conversa de trabalho em que se não falou de doença. Combinámos um encontro para o dia seguinte e recebi instruções para contactar algumas pessoas que ela queria ter no Gabinete.

Soam aos meus ouvidos as suas palavras: “*Vai ser bom trabalhar consigo, Que inveja vou despertar pela dinâmica da nossa equipa. O nosso Distrito vai ser o melhor. ... estou um pouco cansada, vou passar o telefone ao meu marido...*”.

Assim aconteceu. Na cumplicidade das palavras que troquei com o CL Gaspar Albino estava implícito o futuro que passaríamos a viver os dois: a Governadora Claudette Albino continuaria a ser a nossa Governadora com o seu Gabinete. Servir-se-ia das nossas cabeças, das nossas mãos e da nossa acção para governar bem, na pureza dos sentimentos e na transparência das atitudes. Sobretudo, juntando num querer comum a lealdade dos seu netos ao grande património do bem fazer que os LIONS acumularam ao longo dos tempos...

Que bom, dar VIDA á continuidade da VIDA. Espero que me ajudem a ser o Vice-Governador da CL Claudette Albino.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Mensagens (algumas) por e-mail



DI Rosane J. Vailatti - Osmar
Directora Internacional

Que triste notícia...não tenho palavras para expressar nosso pesar.

Também estivemos com esta preciosa criatura em Minneapolis e sentimos por ela um grande carinho.

Que Deus na sua infinita bondade a receba para sempre.

Adeus companheira Governadora Claudette, com muitas saudades, da família LIONS e LEO.

Abraço afectuoso da amiga para sempre



PDI Francisco Fabrício de Oliveira Neto
Past Director Internacional
Brasil

Lamentamos profundamente o falecimento da Governadora Claudette. Recentemente tivemos a oportunidade de tê-la participando do Seminário de Governadores de Distrito Eleitos em Minneapolis, EUA, do qual fui o Líder de Grupo do idioma português.

Posso assegurar que a Governadora Claudette estava motivada e com muito entusiasmo tendo participado activamente e feito bons planos.

Peço a gentileza transmitir ao Companheiro Gaspar Albino, esposo da Claudette, seus familiares e a família Lions de Portugal nossos votos de pesar e sentimento de dor pela perda irreparável dessa heroína e grande Lion. São os desígnios de Deus os quais precisamos aceitar.

Saudações

CL Maria Antónia Soares
Lions Clube Presidente Venceslau Visão
Presidente da Região B - 2 Distrito LB -1
Brasil

Soubemos do falecimento da Governadora Claudette em Brasília, por ocasião da 1ª Reunião do Conselho de Governadores

Peço transmitir nossos sentimentos a família enlutada da Governadora Claudette, especialmente ao seu esposo CL Gaspar Albino.

Como lamentou um CL aqui da Aplions: "A morte não nos rouba os seres amados. Pelo contrário guarda-os e imortaliza-os na nossa recordação".



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Ruben Dario LAGO CABRERA
Club de Leones Treinta y Tres
Distrito J3
Uruguay

Llegue a la familia y club de la familia enlutada de la Gobernadora Claudette y muy especialmente a su esposo CL Gaspar Albino, nuestras sinceras condolencias.

Espiritualmente estamos junto a ustedes.

PCC Feliciano e Vitória Mêne
Manaus
Brasil

Estimado GASPAR,
Sinto-me incapaz de encontrar palavras de consolo para a sua dor, conhecendo a importância de Maria Claudette, em sua trajetória de sucesso. O Lionismo Internacional perde uma grande companheira.

A coisa mais injusta sobre a vida é a maneira como ela termina...(Charles Chapin)

"Aqueles que amamos nunca desencarnam, apenas partem antes de nós."

Aceite nossas condolências com um abraço fraterno.

MENSAGEM DO PDG SERRA CRUZ



A nossa Governadora do Distrito 115 Centro Norte, C^aL Claudette, conquistou a admiração dos Lions pela garra que demonstrou, espírito de sacrifício e amor à causa lionística, não obstante os graves problemas de saúde que haviam de a retirar da nossa companhia, apenas fisicamente, porque espiritualmente continua conosco.

Paz à sua alma.

A. Serra Cruz



PDG Américo Ribeiro

Mensagem do PDG Américo Ribeiro

PDG Américo Ribeiro

Companheira Claudette Gaspar Albino:

Esta vida pode dimensionar-se apenas por uma passagem, que se esvai com grande ligeireza, deixando tristeza e desconforto ao nosso sentir. Por vezes, é tão breve e efêmera que não deixa tempo para a realização dos projectos encetados.

Esta sensação só encontra quietude e conformismo quando se acredita na outra dimensão da vida, aquela que traz a luz, a esperança e a felicidade perene, numa visão que transcende as possibilidades humanas, mas que se refugia, convictamente, na fé cristã, na promessa de Cristo.

Nesta perspectiva, as pessoas que nos são queridas, as que conhecemos, as das nossas relações, os amigos... nunca falecem, nunca deixam de estar no nosso coração, apenas transpõem a barreira terrena e passam a habitar noutra lugar, mas as suas marcas perpetuam o seu nome, a sua memória, a sua obra, o seu trajecto.

Quando no trajecto podemos testemunhar acontecimentos e feitos dignos, quando podemos incluir trabalho em prol de causa nobre, como é o caso do Lionismo, que preconiza o Amor ao Próximo em serviço e dádiva e propõe abrangência e envolvimento sem fronteiras, então ainda é mais marcante e mais bela a sua lembrança. Recordo a Companheira Claudette, pois estas palavras a ela são dirigidas com profundo carinho e saudade e escrevem amizade e homenagem.

O que se realiza de bom brilha aos olhos dos homens, mas muito mais aos olhos de Deus!

Novembro de 2009



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



CL Graça Moniz
LC Arganil

Foi com profunda tristeza que tive conhecimento do falecimento da CL. Governadora do Distrito 115 Centro/Norte.

É com um simples poema que deixo o meu sentimento de pesar ao marido CL Gaspar Albino e a todo o Clube de Santa Joana Princeasa.

Morte quem és?

*És o ceifar da vida
És o corte das emoções
És o fantasma que nos persegue
a cada esquina do caminho
És a única certeza da existência.
Morte! És cruel! És desilusão
Levaste a CL Claudette
mas dela fica-nos a sua grande lição.*

CL Graça Moniz
Lions Clube de Arganil
Presidente da Divisão 3
D115CS



Mensagem do CL António Gama Brandão

CL António Gama Brandão

Uma saudosa evocação

No decorrer da minha vivência tenho deparado com personalidades multifacetadas com as quais fui criando singulares vínculos de empatia e admiração.

Uma delas era a Companheira Claudette, possuidora de vastos atributos, como inteligência reflexiva, cultura convenientemente estruturada, convicções e valores bem definidos, autenticidade na ideação.

No concernente a este último aspecto julgo que vicejava no seu espírito um pensamento de André Malraux: “As ideias não são feitas para serem pensadas, mas vividas”.

Realço a sua capacidade de questionar com argúcia a realidade, de incentivar a dialéctica, de impugnar a rotina, a intolerância e o dogmatismo, de congregar vontades.

Todavia, para além de tudo isso, sublinho a sua honorabilidade quaisquer as perspectivas aduzidas, a coerência e a lealdade, qualidades essas que definem o carácter dum ser humano.

É que, no dizer de Agustina Bessa-Luís, “os que melhor adulam são os que melhor atraíçoam”.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Embora sendo assertiva, sintonizava-se sem dificuldade com os arautos de projectos novos e ambiciosos após serem joeirados pelo seu racionalismo e amplitude de visão.

Estava-lhe intrínseco o condão de saber ver e ouvir, pelo que os juízos de valor revelavam ponderação.

Com imensa confiança em si própria resolvia, de quando em vez, por motu próprio, alguns dos problemas de saúde que a envolviam.

Eu, na qualidade de médico, contrariava-a aconselhando a recorrer, nessas ocasiões, ao clínico que normalmente a observava.

A partir de certa altura, passámos a tratar-nos, num peculiar tão amistoso, por “colegas...”

Nesses instantes, afloravam na Companheira Claudette laivos de um sadio humor e de uma subtil ironia.

Contudo, quando os sintomas que detectava se lhe afiguravam gravosos, era célere a reagir, assumindo atitudes pertinentes quer em relação a si, quer no concernente ao seu marido, o muito estimado Companheiro Gaspar Albino.

O infortúnio perseguiu-a inexoravelmente nos últimos tempos, cerceando-lhe a concretização das suas aliciantes funções de liderança Lionística e derruindo os belos sonhos acalentados. Porém a sua memória permanecerá imarcescível entre nós.

Gama Brandão

LC de Guimarães



“IN MEMORIAM

À Querida Companheira Governadora Lions Claudette Albino

...O mundo é tão grande e a vida tão pequena, mas nós só desaparecemos quando desaparecer a última pessoa que ouviu falar de nós!...

Foi para o Movimento Lionístico e, em especial para todos os membros do nosso clube, uma desagradável surpresa o seu desenlace do nosso convívio, por isso queremos manifestar o reconhecimento pelo que fez em prol de uma comunidade carente de valores morais e, acima de tudo, de amor ao próximo.

O seu empenho e dedicação às causas humanitárias e o seu envolvimento nas obras de carácter beneficente serão sempre recordados por todos os Lions.

Como dizia Confúcio,

...”É melhor acender uma vela, que amaldiçoar a escuridão”...e, o nosso Movimento, mesmo debilitado na sua estrutura, acabou por ganhar um novo alento com a dádiva á causa por parte do Companheiro Gaspar Albino, fruto de um amor sério e profundo de dois seres que em vida se uniram.

O Lions Clube de Águeda associa-se



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

à homenagem a uma Companheira que sempre se dedicou à valorização do ser humano na área do ensino e prestou um belo serviço à causa lionística.

Que no Seu Reino, Deus lhe reserve um mundo de felicidade, como recompensa de todos os seus actos.

Com muita saudade e em nome de todos os companheiros,

O Presidente da Direcção
do
Lions Clube de Águeda

CL Artur Assunção Gaio



CL. António Rocha
Lions Clube Ílhavo

RECORDO

RECORDO o dia em que conheci a CL^a Claudette; foi num jantar de aniversário do Lions Clube de Aveiro, tinha eu nessa altura poucos meses de vivência lionística.

RECORDO a Mulher determinada, voluntariosa, inovadora, sensível, às vezes polémica, interventiva.

RECORDO a Artista e as Exposições dos seus trabalhos que tive a oportunidade de visitar.

RECORDO os elogios que teceu na organização das Convenções de Aveiro em 2003.

Recordo as intervenções oportunas, algumas, nas reuniões de Gabinete da Governadoria, nas Convenções, em diversos *forii*, onde, por várias vezes “colocou o dedo nas feridas” de que padece o Movimento Lionístico.

RECORDO o casal Gaspar Albino, sempre unido, exemplo de vida, companheiros solidários, presentes, mesmo em alturas difíceis.

RECORDO o carinho e apoio que manifestou com a fundação do Lions Clube de Ílhavo.

RECORDO a mágoa que senti, quando, por causa da minha vida profissional, tive que declinar o convite para fazer parte do Gabinete da sua Governadoria.

RECORDO as palavras que proferiu na Convenção Distrital de Lisboa” a coragem e a vontade de vencer vêm também de todos vós”.

RECORDO... enfim, porque RECORDAR É VIVER.....

António Rocha
Lions Clube de Ílhavo



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

TEMPO DE FORÇA E DE ESPERANÇA!



CL Alberto Magalhães
LC Vila Praia de Âncora

O falecimento da nossa Governadora Claudette Albino logo no início do ano lionístico foi um rude golpe para o nosso Movimento, para o nosso Distrito e para todos os Clubes.

Mas o seu exemplo continua vivo!

Um exemplo de dedicação, de força, de coragem e de empenhamento à causa do Lionismo que ficou a iluminar o nosso caminho!

Um exemplo que será também, para todos nós, um tempo de força e de esperança no futuro!

O nosso Clube está empenhado em corresponder aos objectivos que havia traçado, cuja continuidade foi muito bem assumida pelo Governador Gaspar Albino, e nesse sentido aceitou realizar em Vila Praia de Âncora o Encontro Lionístico Norte de Portugal – Galiza, que está agendado para o próximo dia 20 de Fevereiro de 2010, acedendo assim à colaboração então solicitada.

Infelizmente já não teremos a Governadora Claudette entre nós para nos apoiar nessa tarefa!

Mas estamos certos que do “assento etéreo” onde estiver, ela estará connosco!

Queremos ser dignos do seu exemplo!



CLEO Marina Salema

Caros amigos Lions,
Esta é apenas uma pequena mensagem que julgo dever enviar em meu nome e em nome de todos os Leos do Distrito Leo 115 Centro Sul.

Não conhecia propriamente bem a Companheira Governadora Claudette Albino, no entanto, devemos entregar-lhe algumas palavras pela enorme força em lutar até ao último minuto por um Lionismo mais e melhor.

Ser Lions e ser Leo é isto mesmo, lutar até não restar mais tempo, até não restar mais um minuto para suspirar e para nos cansarmos, é respirar a última golfada de ar mantendo sempre no pensamento o bem dos outros esquecendo-nos das nossas fraquezas, esquecendo-nos que existe também um limite, pois somos humanos.

Há que recordar esta companheira, pelo seu ânimo e força com que sempre demonstrou e nos irá mostrar futuramente no nosso coração, irá iluminar com toda a certeza o caminho daqueles que mostrarem dúvidas no caminho a seguir, pois será um exemplo a seguir, como



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

muitos companheiros que infelizmente já partiram, mas que o espírito estará sempre junto de todos nós, passe o tempo que passar.



Que o seu espírito descanse agora, pois o que ensinou, será amplificado e enriquecido por todos nós!!!

CLEO Marina Salema

Presidente do Distrito Leo 115 CS



MEMÓRIA DE UMA LUTADORA: MARIA CLAUDETTE DA SILVA GASPAR DE MELO ALBINO



CL Manuel Amial

No início da noite do passado dia 28 de Agosto fomos todos surpreendidos pela morte da nossa querida Governadora Maria Claudette Albino.

Dela guardamos a imagem de uma mulher lutadora, generosa e solidária, que conhecia como ninguém o Movimento Lionístico e que deu o melhor de si para o seu engrandecimento.

Depois de ter estado na Convenção Internacional de Minneapolis e de ter tomado posse como Governadora do D115CN, quis o destino que não tivesse podido realizar a sua primeira reunião do Gabinete já convocada para o próximo dia 5 de Setembro.

Tive o privilégio de nos últimos dias da sua vida ter tido com ela algumas conversas telefónicas relacionadas com a sua actividade de Governadora e abordar alguns eventos em preparação como o Encontro Lionístico Norte de Portugal-Galiza.

Dessas conversas guardo o seu entusiasmo em imprimir um novo impulso ao nosso Distrito, a sua vontade em superar dificuldades da nossa organização e a sua determinação para que o desempenho do cargo de Governadora fosse importante e motivador para todos os Clubes e para todos os Lions.

É esta vontade férrea em ser protagonista de uma consciência cívica de solidariedade, é este exemplo de luta e de combate que levou



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

até à exaustão, que ficam como um legado importante e sensível da sua vida para todos nós Lions.

Todos temos o dever de honrar a sua memória e merecer o seu exemplo e o seu empenhamento na construção de um mundo melhor, professando os ideais do Lionismo e cultivando a amizade, o companheirismo, a solidariedade e a concórdia que devem nortear as nossas vidas.

Como disse Tagore “O carimbo da morte é que dá o seu valor à moeda da vida e a torna capaz de comprar o que tem valor real”.

Saibamos entender este pensamento e ser dignos da sua memória!

Ao marido, o nosso Amigo e Companheiro Joaquim António Gaspar de Melo Albino, aos seus dois filhos, aos seus quatro netos, restante Família e aos membros do Lions Clube de Santa Joana Princesa - Aveiro, apresentamos sentidas condolências.

O seu funeral realizado no passado dia 31 de Agosto foi uma grande manifestação de pesar que envolveu as suas cidades de Ílhavo e Aveiro, muitos Lions e muitos Amigos que lhe quiseram tributar uma grande homenagem e acompanhá-la até à sua última morada.

Que Deus a guarde e lhe dê o eterno descanso!

Lions Internacional soube interpretar o sentimento dos Lions Portugueses do D115CN ao ter nomeado recentemente o CL Joaquim António Gaspar de Melo Albino para suceder à Companheira Claudette.

Uma decisão que calou profundo nos nossos corações!

Vila Praia de Âncora, Outubro de 2009.
CL Manuel Amial
Lions Clube de Vila Praia de Âncora



Jaime Borges
LC Santa Joana Princesa

CLAUDETTE NO ANIVERSÁRIO DO LIONS CLUBE DE SANTA JOANA PRINCESA

É este o primeiro aniversário depois do desaparecimento da Companheira deste Clube Claudette Albino, nossa querida Governadora. Pensámos seriamente se o deveríamos comemorar este ano. Mas o Gaspar Albino foi o primeiro a afirmar veementemente que a Claudette, como companheira empenhada que sempre foi, gostaria que esta sua passagem marcante pelo nosso clube fosse uma afirmação de vida lionística: a vida que ela viveu intensamente com uma grande vontade de servir o Movimento no cargo para que foi eleita e de que chegou a tomar posse, com uma força que foi buscar também ao apoio solidário e empenhado do Gaspar Albino, seu companheiro ao longo de 47 anos. Os seus últimos meses foram penosos. As forças foram-na abandonando, mas nunca em nenhum momento, ela pensou que não poderia levar o seu cargo de Governadora até ao fim. Nem que fosse em cadeira de rodas como aconteceu aliás algumas vezes. Mesmo nos últimos minutos ela acreditou sempre. E nós acreditamos que nos está a observar com os olhos postos no Governador que vai procurar, com todo o amor que lhe dedicou em vida, completar o seu mandato. A Claudette está em paz, cumpriu no Lionismo aquilo que se espera de um Lions de corpo inteiro.

O seu lema, Ala Arriba!, vai ser este ano o gri-



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

to que quis que percorresse todo o Movimento num alertar de consciências para um espírito de servir que deve ser a bandeira de todo o Lions e que hoje e cada vez mais é uma necessidade global.

Gaspar Albino: esperamos de ti o que afinal sempre foste — um líder empenhado.

O Movimento precisa mais do que nunca de Líderes para que se possa afirmar cada vez mais neste mundo de modo a que o egoísmo não se instale no nosso dia a dia.

Bom trabalho Gaspar Albino!

JAIME BORGES



**Querida e Saudosa
Companheira Lion Governadora
Claudette Albino:**

CL. Armando Roque

Nesta hora de lembrança, de meditação e sobretudo de reflexão sobre o que a nossa vida representa para aqueles a quem dedicamos todos os carinhos e amor que o coração manifesta, não é fácil dizer o que nos vai na alma, porque o seu exemplo foi muito gratificante para todos, em especial para o Movimento Lionístico que, mesmo sofrendo uma perda irreparável, ganhou novo alento com o altruísmo e doação total á causa por parte do Companheiro Gaspar Albino, revelador do amor sincero que lhe dedicava.

Na passagem por este mundo, foi muito importante a sua dedicação às causas humanas e, em especial à família, e a todos aqueles que foram seus alunos.

Prestamos a nossa sentida homenagem por tudo o que fez em prol de uma comunidade cada vez mais necessitada de princípios morais e humanos.

Companheira Claudette,

Vamos recordá-la sempre com a felicidade de termos privado da sua amizade.

Que Deus a recompense por todos os seus actos.

Com saudade,

Os Companheiros
Natércia e Armando Roque

(Lions Clube de Águeda)



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



“Claudette será sempre uma saudade”

CL Maria Emília
Lions Clube da Bairrada

Continuar a sentir viva a presença da grande Companheira Claudette, será sempre possível quando a olhamos numa fotografia ou a recordamos numa palestra, numa chamada de atenção, numa reunião e até no convívio familiar em sua casa.

Alegre quanto baste, atenta, companheira e amiga, pronta a dar um conselho, uma ajuda, querendo sempre apaziguar as tempestades.

Também continuaremos a senti-la viva quando nos recordamos da sua voz terna e suave, prestável a resolver um caso mais difícil, a reflectir numa situação complicada, mas imbuída de uma vontade tenaz, objectiva e decidida a lutar por um ideal de carácter social.

No campo da sua actividade artística Claudette era criativa, sensível, inovadora, intuitiva, e os seus trabalhos ficarão em nossas casas para nos ajudar a recorda-la para sempre.

Recordamos também a sua figura distinta, simpática, de bom gosto, respirando calma e tranquilidade.

A Claudette Gaspar Albino, era uma Senhora, uma Amiga e isso jamais será esquecido por quem a conheceu, conviveu e sentiu que ela cruzou as nossas vidas de uma forma ou de outra.

Continuaremos de mil maneiras a recordá-la e, para todos, Ela será sempre uma Saudade!...

CL Maria Emília Cristiano



**A UMA MULHER
DE
ALMA!**

CL Jeracina Gonçalves
Lions Clube de Barcelos

O corpo fraqueja, mas a vontade determina
E içá o corpo à altura da Alma que sabe o que quer.

E o corpo luta! O corpo impõe-se!
Sob a força da Alma o corpo supera!
Porém, o verme, que o corpo rói, não se detém
Retoma seu passo. Pelo corpo cansado avança
implacável

O corpo percorre sem pejo ou piedade.
Toma espaço. Domina o corpo cansado.

A Alma é forte. A Alma determina.
Ao amigo que parte, o último adeus.

O corpo fraqueja, sustém seu caminho
E cai inerte pelo verme vencido.

A Alma é eterna na marca deixada
Eterna permanece nos entes queridos.

CL Jeracina Gonçalves



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



CL Alexandre Rocha

Claudette



**HOMENAGEM À
PDG MARIA
CLAUDETTE
GASPAR ALBINO**

Esposa dedicada e estóica, até ao limite de se dar!

Enquanto Governadora, timoneira sagaz,
Quase só lhe chegou tempo para nos legar
o seu lema:

ALA ARRIBA!

Temos de o assumir, de alma e coração,
Se cremos no lionismo quanto lhe queremos.

ALA ARRIBA!

É o espírito que tem de nos unir;
A força que queremos recobrada;
O futuro, que vamos garantir!

Para isso, Claudette,
Lá do assento onde, atenta, nos esperas,
Grita connosco:
- ALA ARRIBA !

Alexandre Rocha
Braga, 05 de Novembro de 2009

Assim que tive conhecimento do propósito de homenagearem a PDG Claudette, senti de imediato a vontade de dar o meu contributo, ainda que modesto, no referido BOLETIM.

A razão de tal desejo fica a dever-se à estima e elevada admiração que sempre senti por aquela nossa Companheira.

Com efeito, o relacionamento entre nós, teve início em 21/03/1970, data da Fundação do Lions Clube de Aveiro, na qual estive presente na qualidade de Companheiro Fundador do Lions Clube de Cantanhede, Clube este que teve o prazer de patrocinar o referido L.C. de AVEIRO!

Ao longo deste tempo, recordo a Claudette como uma pessoa que nunca se preocupou com o ter, nem com o parecer ser; mas tão-somente como ela era, efectivamente exemplar, ou melhor, igual a si própria!!!!

A AMIZADE gerada entre nós (eu e a minha mulher) e os companheiros, Gaspar Albino e Claudette, sempre foi de extrema cordialidade e máxima lealdade!

Só encontro explicação para este relacionamento, o facto de sentirmos o Lionismo como movimento criado para criar companheirismo e prestar serviço às nossas comunidades.

Para finalizar, acrescento que sempre nos guiámos pelos OBJECTIVOS

E O CÓDIGO DE ÉTICA que jurámos cumprir quando entrámos para os nossos respectivos CLUBES.

Bem-haja

PDG Claudette Gaspar Albino

Saudades do CL Ilídio Cruz de Oliveira
Lions Clube de Cantanhede



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



Maria Dulce Oliveira
Lions Clube Cantanhede

“A morte não é nada,
Só passei para o outro lado,
Eu sou eu. Vós sois vós.
O que eu era para vós, continuo a ser.
Dai-me o nome que sempre me deste,
Falai-me como sempre o fizeste.
Não empregueis uma maneira diferente,
Não torneis um ar triste.
Continuai a rir daquilo que nos fazia rir juntos,
Sorriam e pensem em mim.
Que o meu nome seja pronunciado em casa
Como sempre foi,
Sem exagero de coisa alguma.
A vida significa tudo o que sempre foi.
O fio não está cortado.
Porque estarei fora do vosso pensamento?
Simplesmente porque não me vedes?
Não estou longe,
Só estou do outro lado do caminho.”

Apud Maria Dulce Oliveira



CL Elvira Almeida
LC Ílhavo

Não há morte!

*O manto sombrio do Anjo Negro
apareceu naquela noite,
muito escura,
(...confirmando que nada sempre dura...)
embrulhando-lhe o frio e a Alma
que aconchegou em seu abraço...*

*Corpo Sofrido!
Dever cumprido!?
Leva-lhe o cansaço...*

*E o que nela era dor, se transformou...
ainda que saltando para os corações
que cá deixou,
vai em Paz, ligada pelo Amor
que nunca está perdido...
... é achado a cada passo!*

*Foi... envolta em nova Luz
na Graça do Senhor Jesus
que a guia por Sua Própria Mão,
até que Alguém a acolha em sua Asa...*

*Ela deixou sua vida de amor
como uma herança...
e mesmo com a ausência
a criar longa saudade,
virá logo depois
a doce esperança
do Eterno, da Verdade,
da eterna permanência
quando os seus também voltarem para “Casa” ...*

CL Elvira Almeida



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



Relembrando...

Agílio
Lions Clube de Ílhavo

Por muito que tente, não me é possível falar da Claudette sem associar o Gaspar Albino. Eles formavam aquilo que se pode chamar - os matemáticos que me perdoem - um par de um. Foi assim que me habituei a vê-los quando era ainda um miúdo de escola e de calções. E é assim que os continuo a ver, agora de outra forma física alicerçada nas imagens da memória.

Por isto, em tempo devido, escrevi ao Gaspar Albino e aos que lhe são queridos a mensagem de consolo que, devidamente autorizado porque de foro íntimo se trata, partilho com todos aqueles que querem perpetuar a Companheira Lion Claudette ... EM MEMÓRIA DOCE como Ela sabia ser ...

Nos momentos mais próximos em que os Amigos estiveram fisicamente ao teu lado, não me foi possível engrossar esse mar de gente que te acompanhou na dor da partida da Claudette.

Não estava em Aveiro, mas fui acompanhando e sabia que não estavas só; e por isso fui prolongando o silêncio até hoje.

Mas a amizade, que por diversas vezes não expressei em manifestação pública, fazia com que vivesse à distância os vossos momentos mais dolorosos, perguntando aos Amigos comuns pelo teu estado de saúde e da Claudette sempre que os sinos tocavam a rebate.

É assim, por imperativo das gentes que um dia sentiram o cheiro da nossa Aveiro, dos tempos de cagaréus e ceboleiros que hoje se vão esbatendo, dessa Aveiro onde todos se conheciam e respeitavam, dessa Aveiro do Largo do Adro onde o meu Avô materno fazia cordas e sentia uma mágoa por eu ser ceboleiro nascido na Glória ... como tu compreendes estas pequenas lutas

de outrora, dividido que foste entre a Beira- Mar e o Alboi ...

... falo-te nisto porque também aprendi contigo esse Aveiro nos discursos que pronunciavas sempre que a ocasião se proporcionava.

Mas hoje ocupo o teu mail porque, desde muito novo, apreendi e aprendi, nas conversas que ouvia aos meus pais, no dia a dia da labuta dos seus comércios, a seguir o respeito e o carinho com que falavam da Claudette e do Gaspar Albino. Desde esses tempos que aprendi a respeitar-vos.

Com esta partida da Claudette para outra vivência mais feliz (porque recuso acreditar que a Vida termina aqui), também senti partir um bocadinho de mim, da minha infância e juventude, dos tempos em que não havia rua Alberto Souto e eu me deslocava para a vossa casa da rua Oudinot através do chão da viela do Seixal para que a Claudette me orientasse no estudo a pedido do meu Pai.

Não posso ignorar que as nossas vidas se cruzaram e que um dia, passando por casa mais cedo do que o habitual, o marido carinhoso Joaquim António aproveitou para dar um beijo à Esposa Claudette e, sentindo a minha presença, despertou-me para a Arte exibindo uns retratos que ainda estavam em esboço e um quadro de barcos geométricos que estava a pintar.

Recordo com carinho tudo isto que as palavras não conseguem retratar. Recordo com carinho o crescer dos teus filhos Claudinha e Toino. Recordo e recordarei sempre, mesmo que fisicamente ausente nos momentos agora vividos. Acredita que estive convosco, recolhendo-me por momentos no silêncio e no diálogo com Deus pedindo-Lhe que vos console na perda.

Aceita, meu Amigo, este tratamento por tu. Reservava-o para o meu saudoso Pai e estendo-o só aqueles que entendo que o merecem.

Um beijo à Claudinha e ao Toino (trato-os assim porque os vejo sempre crianças).

Um forte abraço para Ti do

Agílio



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

In Memoriam da Claudette - A mensagem solidária de uma maruja.



CL Teresinha Novo
LC Ílhavo

Estava o presente ano lionístico a dar os primeiros passos, quando ao final do dia 28 de Agosto a infausta notícia caía como uma bomba!

Faleceu a nossa Governadora Claudette Albino!

Uma notícia que a todos chocou e apanhou de surpresa e que a mim, me invadiu a alma dum misto de tristeza e perda, num sentimento que a gente maruja da nossa terra sabe interpretar.

Como ilhavense e como Lions, conhecia bem a sua tèmpera e por isso acalentei muitas esperanças no resultado do seu mandato de Governadora e do contributo que certamente daria ao nosso Distrito.

Ela conhecia bem os Lions, conhecia também como ninguém a situação de desgaste e desmotivação que vem assolando a generalidade do nosso Movimento e sabia que não lhe faltavam ânimo, ideias e soluções para dar ao nosso Distrito um novo rumo e um novo impulso.

Por isso a Claudette não esqueceu o carisma das suas gentes, a sua terra de grandes tradições marinheiras e o grito dos pescadores na recolha das redes – ALA ARRIBA! - que certamente lhe ficou no ouvido dos seus tempos de criança, adoptando-o como símbolo da sua força e vontade de vencer.

Eu também o ouvi muitas vezes da boca de um velho lobo-do-mar, o Capitão Carlos da Bela, um ilhavense de rija tèmpera de que me orgulho de ser filha.

Dele herdei a certeza de que nada é impossível quando se deseja e se tenta, a energia do sol e do mar que nos douram a pele e a beleza e a claridade da nossa Ria que, de forma indelével, vem reflectir-se no brilho do olhar que nos alinda o rosto.

Tive pena que a Companheira Claudette não tivesse podido estar ao leme do nosso Distrito até ao final do ano lionístico!

Certamente que se isso tivesse acontecido o nosso Movimento ganharia mais alegria, mais força e maior capacidade de Servir.

Mas a vida é assim!

Muitas vezes não entendemos os desígnios de Deus!

Mas de uma coisa temos a certeza: Se a sua partida prematura nos deixou uma lacuna de solidão e tristeza, o exemplo de força e tenacidade que nos legou, em contrapartida, deixou-nos mais fortes, mais combativos e mais sensibilizados para Servir cada vez mais e melhor.

E tenho a certeza de que o novo Homem do Leme – o seu e nosso Companheiro Gaspar Albino – saberá interpretar o seu legado e a continuidade da sua acção.

Bem merece que sejamos todos dignos do seu exemplo!

CL Teresinha Novo



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



CL Maria Teresa Correia
LC Viriato Viseu

Consternados, as palavras são insuficientes para manifestar o nosso profundo pesar e dor... pela perda da nossa querida Governadora Companheira Claudette D115cn AL 2009/10! Todos os Lions devem ver neste Companheira um exemplo de fé, perseverança, solidariedade, luta pela vida e pelo seu ideal Lionístico, como poucos conhecemos, tão bem reproduzido no seu slogan "Ala Arriba".

É justo que se diga, tratar-se de uma das mais carismáticas mulheres, que deveremos reter na memória!

Em jeito de homenagem, apetece-me reproduzir um poema de uma amiga -"Glória Paiva"- publicado na sua recente obra "GALOPAR DO SONHO"

"Morrer para viver

*Maria que choraste, aos pés da Cruz,
Trespasada de mágoa, sem queixume,
Numa dádiva total do Filho Teu,
Estende, com ternura, esse Teu manto,
Seca com doçura, todo o pranto
Aquele que, como Tu, também sofreu.*

*Maria que cravaste aos pés da Cruz
Espinhos de amargura do Teu ser,
Não afastes os escolhos do caminho
Mas dá força ao que segue tão sozinho,
Procurando um sentido p'ra viver.*

*Maria, se puderes, ó Mãe de todos nós,
Escuta e atende nossa voz
Que Te pede, suplicando em agonia:
_ Que contigo, unidos nessa Cruz,
Para viver, com Ele, um Novo Dia."*

E vós, saudosa Claudette, que te deste... sem contabilidade, ao Mundo... ao Lionismo... a todos nós!
E ainda, até ao último minuto, soubeste morrer, como Jesus, para viver com Ele, um Novo Dia.
Bem hajás. Até sempre!

CL Maria Teresa Correia



Conceição Carreto Lages

Querido Amigo Gaspar Albino:

***EM FESTA A RECEBEU O CÉU,
CONTENTE!
PONTO FINAL,
NAQUELE SOFRER INGENTE,
BANDEIRA BRANCA,
APÓS CRUENTE SOFRIMENTO.
E O SUPREMO JUÍZ, DEUS VERDADEIRO,
À CLAUDETTE, DÁ LUGAR CIMEIRO
PELAS LIÇÕES DE AMOR QUE DEU À TERRA.***

Nas minhas orações (sabe que tenho muita Fé), um por uma razão, outro por outra, vocês estarão sempre presentes.

Só quis prestar esta singela homenagem á Claudette .

Para si, tenha muita coragem e deixe-se envolver pela sua Família.

Um beijo e um forte abraço de sincera AMIZADE

Sãozinha Lages
Aveiro, 31.08.2009



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

MENSAGEM DA AMIGA DE JUVENTUDE



CL Ângela Maria Brito Leite

Há muitos anos atrás, a Claudette fazia parte de um pequeno grupo de raparigas para quem a vida tinha outros objectivos para lá de casar e tratar da Família.

Isso foi uma coisa que fez, entre muitas outras.

A Claudette tinha uma alegria sóbria, uma força de vontade incansável, uma tolerância serena, uma grande generosidade e uma enorme vontade de viver.

Partilhámos talvez os melhores anos das nossas vidas, aqueles em que tudo estava em aberto, em que todos os sonhos eram possíveis.

O tempo separou-nos mas, dez ou vinte anos depois, quando nos reencontrávamos, retomávamos a conversa no ponto em que a tínhamos deixado, facilmente, alegremente.

Faz-me falta ouvir a voz dela ao telefone, quando eu lhe ligava:

- Então, menina, por onde é que andas agora?

E eu:

- Estou em Aveiro.

- Então vem almoçar connosco. Vou fazer pata-niscas e tu sabes que ninguém faz como eu.

Querida Claudette!

Chorei por fora e por dentro quando ela morreu.

Ângela Leite

Douro, Outubro de 2009



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



Mensagem da neta: Ana Cláudia Cardielos

Ana Cláudia

Avó Dette:

Agradeço a presença de todos os que compareceram na despedida da minha avó, Claudette Albino. Agradeço sobretudo a amizade.

Nos últimos meses a saúde da minha avó esteve bastante debilitada, no entanto a minha avó sempre foi uma mulher de força. Por isso, a mensagem que quero transmitir é uma mensagem de alegria e vida. Não quero que recordem a morte da minha avó, quero que recordem a sua vida. A minha avó para além de uma excelente profissional, cidadã e amiga era uma mulher extraordinária.

Foi a minha avó que me ensinou a ler antes de entrar na primeira classe, ensinou-me também a tabuada enquanto jogávamos a bola. Podia contar centenas de episódios da vida da minha avó no entanto demoraria uma eternidade. Elegi dois que penso que transmitem bem a mulher que eu quero que lembrem.

Certo dia, estava com a minha avó no sótão de sua casa. A minha avó estava de gatas a ensinar-me a saltar ao eixo quando entra o meu avô e diz “Claudette, olha que tu pela tua neta só não fazes o pino!”. A minha avó logo respondeu “Não faço, mas fazia. E se calhar ainda faço”. Nisto, fecha a porta do sótão, encosta-se à parede e faz o pino. A partir desse dia a frase do meu avô alterou-se, deixou de ser “... só não fazes o pino” e passou a ser: “Claudette, pela tua neta, até fazes o pino”.

Uns anos mais tarde, no quintal dos meus avós, caiu de um ninho um passarinho que ainda não sabia voar. A minha avó acolheu-o, levámo-lo para dentro de casa e pusemo-lo numa caixa com uma manta e um prato com pão aguado. Ao final da tarde fomos vê-lo e ele não tinha comido nada. A minha avó pegou-lhe, pôs o pão aguado na boca dela e alimentou o passarinho que debicou a comida dos seus lábios.

Esta é a Avó Dette, a minha avó. Esta é Claudette Albino. A mulher que me mimou e acarinhou sempre, a mulher que me ensinou com amor e seriedade a importância de ser uma boa cidadã, levando-me com ela a eventos dos Lions, a mulher que até hoje e em toda a minha vida, me fará crescer.

Considero-me a sua neta mais sortuda por ter tido a alegria de viver com ela durante mais tempo e em anos em que a saúde era outra.

A minha avó era a Avó, no verdadeiro sentido da palavra. A Avó que educa, e que “deseduca”, no sentido de brincadeira da palavra. A avó que em idas ao cabeleireiro, quando eu era mais pequena, me deixava escolher os cortes de cabelo e fazer as madeixas que a minha mãe não deixava, porque eram de facto horríveis, mas na altura eu adorava e ficava felicíssima só por poder decidir.

A minha avó é o meu ídolo e agora espero que ela possa realizar o seu último desejo: reunir-se à sua avó, uma mulher de quem também muito me falou, julgo que pelos mesmos motivos que me farão falar para sempre dela.

A minha avó é sem dúvida uma das mulheres mais extraordinárias que, todos os que com ela conviveram de alguma forma, tiveram a oportunidade de conhecer.

Obrigada.

Ana Cláudia Cardielos



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

Mensagem do Colega José Carreto Lages



DRA. MARIA CLAUDETTE DA SILVA GASPAR DE MELO ALBINO

Todo o ser que nasce carrega consigo o estigma da temporalidade. A vida de alguns seres é limitada pela natureza a um espaço linear de breves momentos. Noutros seres, a vida perdura de tal modo que atravessa algumas gerações de vidas do mesmo ser. A vida, traz em si mesma, formas de se apegar a outras vidas, enredando-se em situações de dependências activas ou passivas. Quanto maior for o período da existência, mais o ser cria e recria factos a que se prende, numa fusão em que os factos e a vida de outros seres passam a sustentar a razão da sua vida.

No ser humano, a imaginação não estabelece nem admite limites. A interligação que o ser humano estabelece entre os factos ocorridos no meio em que se move com as demais pessoas, levam-no à admissão de compromissos e objectivos consigo e com os outros, numa teia de motivações que, para sua cabal concretização,

exigiriam subtrair-se às leis da temporalidade da sua própria natureza.

Ainda há poucos dias partiu da temporalidade mundana, uma senhora, uma grande senhora, que, enquanto viveu, se entregou numa dádiva de si, à concretização de uma serena caminhada, em que a maior riqueza se evidenciava à luz de valores culturais, sociais e morais.

Intransigente consigo, deu sempre testemunho de uma determinação em caminhar em frente, sem titubear, como um rio, em que nada o retém a caminho da imensidão oceânica.

Quando alguns pasmavam do seu passo e da sua entrega, sempre ela, com firmeza estóica, olhou em frente, superando, nos limites, a sua fragilidades somática.



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0

O seu testemunho foi realmente o de Servir, pensando nos outros, nas pessoas que precisavam de apoio solidário, do gesto amigo e fraterno, de uma mão que se abre e entrega não só para dar mas sobretudo para erguer.

A Claudette passou, como um rio. Deixou o rasto que a sua obra esculpiu nas margens da vivência em que fluiu, até onde a sua inimaginável força criativa se revelou e esprou.

O seu dia a dia era multifacetado de tarefas a que se entregava com grande entusiasmo e esperança: quer no domínio da pedagogia educativa e do ensino quer na vasta área das normas e conceitos do mundo da juridicidade, sempre com o objectivo de realizar missões que lhe adoçassem a alma. Sempre com a doçura dum sorriso sereno em que era perdulária no seu meio familiar.

Quando se esgueirava da rotina, quanta arte revelada no traço do pincel, nas aguarelas em que expunha e concretizava a sua imaginação do real e do abstracto! A sua alma de artista divulgava-se na tela em que combinava as suas emoções com as pressentidas emoções dos demais, numa gama de temas policromáticos de aparente singeleza e de grande qualidade pictórica.

Foi uma mulher invulgar. Que nem a doença lhe vergava o ânimo de olhar em frente e caminhar para os objectivos que traçava. Todos lhe admiravam o positivismo do seu constante estado de alma em que o sonho e a esperança sempre teimaram em não ceder.

Onde ela se encontra no seu espírito, julgamos que nunca aceitará limites em qualquer missão de que se incumba.

Ala Arriba sempre!

José Carreto Lages

Aveiro, Outubro 2009.





IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



Carlos Campos
Jornalista

Morreu Claudette Albino

Adeus (in)esperado numa noite de verão

Agosto é tempo de férias. É verão, com uma temperatura que faz vibrar os nossos corpos.

Não é tempo de morrer, Claudette. Isso não se faz aos amigos: Todos sabíamos que há muito lutavas contra uma doença que te ia minando. Não desconhecíamos que tinhas ganho muitas batalhas, muitas delas, bem difíceis de conquistar.

Estive contigo e com o teu marido e mais alguns companheiros vossos dos Lions, a fazermos um trabalho que eu iria — e vou — publicar.

Estavas contente, feliz, rias, preparando-te para a tua nova tarefa de Governadora do distrito 115, Centro/Norte, da Associação a quem há muitos anos davas o melhor de ti mesma.

Não temeste recentemente ir aos Estados Unidos tomar posse.

Mais uma vez tive a convicção firme que estava perante uma vencedora.

"Sabes" - dizia-me o teu marido - "ela já ralha comigo, o que quer dizer que está ótima".

Vim embora satisfeito, voltamos a falar ao telefone, fiz o trabalho e fui para férias.

Às vezes deixo esgotar a carga do telemóvel. Nesse dia, contudo, não foi o caso.

Tocou, atendi e o teu marido, com a voz quase imperceptível, disse-me qualquer coisa, que não entendi - ou não quis entender - mas lá tive, infelizmente, de perceber que tinhas partido.

Assim, sem mais, desististe de lutar.

A tua resistência tinha chegado ao fim.

Era o início de uma noite de Agosto.

Partiste. Serenamente.

Oxalá tenhas tido tempo para perceberes que o teu dever estava cumprido. A tua consciência tranquila.

Logo vou juntar-me aos teus muitos amigos e juntos vamos acompanhar-te.

Quero, aqui, deixar um abraço ao Gaspar Albino, a teus filhos e netos.

Onde quer que agora estejas, está em paz.

Nós, que fisicamente, ainda cá estamos, já temos muitas saudades tuas.

Carlos Campos

(Publicado no Jornal Diário de Aveiro de 31.08.2009)



IN MEMORIAM

Ala Arriba

Boletim 0



PDG Claudette Gaspar Albino e o Presidente Internacional Eberhard Wirfs